# Em busca da remissão na Europa

Doenças reumáticas inflamatórias representam um fardo pesado para os pacientes. Mas a remissão — o desaparecimento dos sinais e sintomas de uma doença — pode transformar a vida diária, reduzindo a dor e a fadiga, restaurando as rotinas normais e melhorando o bem-estar geral. No entanto, na Europa, muitas barreiras impedem a remissão.

Defensores de pacientes e outras partes interessadas em toda a Europa se reuniram para debater sobre barreiras e soluções para alcançar a remissão. A Global Remission Coalition está empenhada em lançar luz sobre esses desafios e prioridades de defesa para que os pacientes em toda a região possam acessar todos os benefícios da remissão.

## Obstáculos para alcançar a remissão

Embora o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno comprovadamente melhorem os resultados, os pacientes na Europa muitas vezes enfrentam obstáculos sistêmicos:

**Conhecimento e compreensão limitados:**
Muitos pacientes não se apercebem de que a remissão é possível ou confundem a remissão com a cura. Os profissionais de saúde também podem não ter a certeza de como alcançar a remissão ou não ter as ferramentas necessárias para apoiar os pacientes.

**Lacunas na educação e adesão ao tratamento:**
Sem orientações claras sobre a adesão, o controlo dos efeitos secundários e as mudanças no estilo de vida, os pacientes correm o risco de abandonar a remissão ou de apresentar progressão da doença.

**Desafios do sistema de saúde:**
Os pacientes adiam frequentemente a consideração da remissão como meta de tratamento, acreditando que "algo é melhor que nada." Entretanto, os profissionais de saúde nem sempre sentem que têm flexibilidade para diagnosticar e tratar precocemente, o que é essencial para melhorar as taxas de remissão.

**Barreiras de acesso:**
O acesso desigual a tratamentos e cuidados especializados pode impedir os pacientes de receberem os recursos ideais para procurar a remissão. No Reino Unido, apenas 20% das pessoas com AR são vistas por um reumatologista nos primeiros meses.[1]

**Falta de dados para orientar políticas:**
Os decisores políticos não conseguem muitas vezes ver o valor económico da remissão porque existem poucos dados sobre a poupança de custos e as hospitalizações evitadas.

Global Remission Coalition

www.globalremission.org

# Prioridades de defesa

Para ultrapassar estas barreiras e ajudar os pacientes a procurar encaminhamento, os defensores pedem o seguinte:

**Maior conscientização:**
Educar os pacientes e os profissionais de saúde sobre o que a remissão e sua importância contribuirá para estabelecê-la como uma meta partilhada da saúde. No Reino Unido, os programas-piloto ligam pacientes a organizações para os capacitar com competências de autogestão.[2]

**Reforço das parcerias entre pacientes e prestadores de serviço:**
Incentivar a tomada de decisões partilhada permite que os pacientes considerem tratamentos e compensações com os seus prestadores, fortalecendo a confiança e a colaboração.

**Sistemas de atendimentos melhorados:**
Garantir que os profissionais de saúde dispõem das ferramentas, recursos e da flexibilidade para diagnosticar precocemente e prescrever as terapêuticas mais adequadas produzirá melhores resultados para os pacientes. Na Polónia e Espanha, foram criados programas específicos para a prevenção e o diagnóstico precoce da AR. Observaram-se reduções na incapacidade laboral, tanto temporária como permanente.[3,4]

**Apoio à força de trabalho:**
A Remissão apoia uma força de trabalho saudável. Ao implementar intervenções na força de trabalho, os empregadores podem auxiliar na intervenção precoce e investir em mão-de-obra produtiva. Na Holanda, os empregadores são legalmente obrigados a tomar medidas proativas durante as ausências por doença.

**Construir base científica:**
Gerar e partilhar dados que destaquem os benefícios tanto para o paciente como para a economia ajudará a persuadir os decisores políticos a priorizar a remissão.

## GRC Membros da Europa

# O caminho a seguir

**Quanto mais cedo se atingir a remissão, mais cedo os pacientes e os sistemas de saúde poderão colher os benefícios. No entanto, cada região é diferente. Ao concentrarem-se nos desafios e prioridades específicos de cada região, os decisores políticos europeus estarão mais aptos a satisfazer as necessidades dos doentes e a promover a procura da remissão.**


Bibliografia

1. Stack RJ, et al. Delays between the onset of symptoms and first rheumatology consultation in patients with rheumatoid arthritis in the UK: an observational study. BMJ Open. 2019;9:e024361
2. Global Alliance for Patient Access. The value of achieving remission in inflammatory rheumatic conditions. April 2024. https://gafpa.org/wp-content/uploads/2024/04/GAfPA-Remission MeetingReport-April-2024. pdf
3. Program polityki zdrowotnej. Nazwa programu: ogólnopolski program profilaktyki pierwotnej i wczesnego wykrywania reumatoidalnego zapalenia stawów. Okres realizacji: 2016-2020
4. Abásolo L, et al. A health system program to reduce work disability related to musculoskeletal disorders [published correction appears in Ann Intern Med. 2005 Dec 6;143(11):W165]. Ann Intern Med. 2005;143(6):404-14


Global Remission Coalition

www.globalremission.org